

FAZ. GRANDE DO RETIRO

PMS	FMLT	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal Tribuna de Bahia		
Data 09/04/02		
Caderno R.M.		9
Seção		
Assunto Bairro		

FOTOS: EVANDRO VEIGA



ARTE

Muro que protege a encosta possui um trabalho artístico do baiano Bel Borba com pássaros feitos com colagem

FAZENDA GRANDE DO RETIRO

Onde a satisfação tem lugar garantido

Onde a satisfação tem lugar garantido

Moradores ressaltam o prazer de morar no local e dizem que as necessidades básicas estão atendidas

PALOMA JACOBINA

Para os 76 mil moradores da Fazenda Grande do Retiro, a vida é bem diferente do restante dos bairros periféricos da cidade. Um centro comercial bastante desenvolvido, escolas e pastorais apoiadas por ONGs, ruas amplas, fábricas e gráficas, dão à população a possibilidade de ter tudo o que precisar sem ter que se deslocar do bairro.

A ladeira que dá acesso ao local, saindo do Retiro, é o primeiro reflexo do progresso alcançado pelos moradores. É que o muro que protege a encosta possui um trabalho artístico do baiano Bel Borba, onde os pássaros feitos com colagem parecem dizer que, para eles, basta apenas decolar para uma vida melhor.

ASSISTÊNCIA

Apesar dos problemas que todos os bairros têm, entre os moradores foi detectada uma satisfação geral com a assistência da Prefeitura, que disponibiliza escola pública para todas as séries, transporte e atendimentos básicos satisfatórios.

"Para mim que moro aqui há quase 40 anos, as coisas só melhoraram. Claro que existem problemas, mas as

necessidades básicas como transporte, saúde e educação estão disponíveis a todos", afirmou o policial aposentado Nilson Freitas, 71 anos.

A principal queixa, por incrível que pareça, vem da diretora do posto médico Péricles Laranjeiras, Vanda Leal. "Precisamos que a comunidade participe mais das campanhas feitas pelo posto: vacinação de idosos, exame Papicolau, hipertensão, e muitas outras campanhas que poderiam ser mais aproveitadas pela comunidade.

O programa do leite, que distribui latas de leite para crianças desnutridas, não está tendo a procura esperada. O

pior é que sei que existem crianças desnutridas", disse ela.

POLÊMICA

A professora Marize Reis, do Projeto Ágata Esmeralda, sustentado por uma ONG italiana que existe há 14 anos, também tem a mesma opinião da diretora do posto médico quando questionada sobre a assistência dada pela Prefeitura aos moradores da Fazenda Grande.

"As ruas estão sujas, não pela ausência da coleta, e sim, porque as pessoas colocam o lixo nas ruas depois do horário da coleta.

Este tipo de informação

levanta a polêmica questão da educação para as populações mais carentes, que deveriam ser destacadas como tão emergências, quanto a saúde e a segurança.

"Povo educado é mais resistente a tudo, inclusive às doenças", afirmou Vanda Leal, respaldada pela secretária do posto médico, que participava da conversa.

A rádio comunitária tem sido a maior aliada dos líderes de projetos voltados para os moradores da Fazenda Grande do Retiro, com a divulgação de campanhas e incentivo a iniciativas isoladas, que lutam pela qualidade de vida destes bairros.



DESPERDÍCIO

Comunidade pode aproveitar melhor as campanhas oferecidas pelo posto de saúde